

**CONHECIMENTOS SEBRAE**

# O que é o Sebrae?

O Sebrae nasceu em 5 de julho de 1972 sob o nome de Centro Brasileiro de Assistência Gerencial à Pequena e Média Empresa. Dessa forma, a sigla era Cebrae – assim mesmo, com C. No início, era um órgão do Governo Federal, vinculado ao Ministério do Planejamento e ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), hoje, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O objetivo básico da instituição era “a prestação de assistência gerencial à pequena e média empresa".

Em 1990, o Cebrae se desvinculou da administração pública, passando a ser o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, com a sigla Sebrae, agora com S. Assim, a partir do Decreto nº 9.950/1990, a instituição se transformou em Serviço Social Autônomo, com a missão de orientar e apoiar quem empreende, quem gera empregos, quem move e transforma a economia do país.

Desde a sua transformação em Serviço Social Autônomo, e perpassando as diferentes gestões e tendências políticas do Brasil, o Sebrae opera dentro de três eixos: **gestão empresarial**, **ambiente de negócios** e **cultura empreendedora**.

* + Gestão Empresarial: eixo do Sebrae voltado ao atendimento e desenvolvimento de produtos para acompanhar e auxiliar a jornada do empreendedor em cada uma das etapas: criação, consolidação e expansão dos negócios. O Sebrae desenvolve soluções focadas em tornar os pequenos negócios mais inovadores, mais competitivos e preparados para enfrentar suas batalhas diárias. Esse conhecimento está estruturado e é ofertado de diferentes formas: cursos, consultorias, palestras, mentorias, workshops, dentre outras soluções. Os clientes podem acessá-las de forma presencial ou online, em variados canais. As ações desse eixo são direcionadas aos empresários, produtores rurais e artesãos; ou seja, todos que desenvolvem atividades empresariais formais, em diversos setores e segmentos da economia. Importante destacar que toda abordagem de gestão empresarial, mesmo em se tratando de um negócio individual, leva em consideração a cadeia de valor, a cadeia produtiva onde está inserido cada negócio e as relações que eles estabelecem com os seus fornecedores e demais agentes econômicos. A competitividade empresarial e as decisões de gestão estão cada vez mais imbricadas em redes, distintas formas associativas e de interdependência entre os participantes de um dado mercado.
	+ Ambiente de Negócios: o Sebrae acredita que abrir e gerir uma empresa deve ser simples e justo, conforme prega a Constituição. Entretanto, há um longo caminho a ser percorrido nesse eixo de atuação, e é por isso que a instituição atua articulando um ambiente de negócios positivo ao empreendedorismo; criando pontes entre os atores políticos e agentes influenciadores, para desburocratizar o empreender, ampliando o acesso ao crédito e influenciando na construção e aplicação de políticas públicas que beneficiem as MPE. Hoje, o Brasil dispõe de uma das mais avançadas legislações do mundo em defesa dos pequenos negócios, graças à atuação do Sebrae, em parceria com o Congresso Nacional e com a administração pública nas esferas Federal, Estadual e Municipal, além da sociedade civil. Conheça as leis criadas com a ajuda do Sebrae. Nesse eixo, o Sebrae desenvolve ações e projetos em conjunto com os Governos Estadual, Municipal e outras organizações, impactando desde os microssegmentos até o ecossistema de negócios como um todo. Nesta dimensão, são analisadas as externalidades (negativas e positivas) presentes em cada território, em cada ecossistema ou região econômica, uma vez que fatores externos a cada negócio individualmente podem alterar as regras do jogo competitivo. Por outro lado, ativos intangíveis de um dado ambiente de negócio, sobretudo quanto mais territorializados forem esses fatores (reputação do lugar, de um dado produto, singularidade das condições geográficas de cada território etc.), podem fazer a diferença em uma abordagem de desenvolvimento dos negócios.



* + Cultura Empreendedora: o Sebrae dispõe de ferramentas, conexões e infraestrutura para inspirar e fomentar uma cultura voltada ao empreendedorismo, incentivando atitudes, habilidades e novas competências. Não importa a idade, o gênero, a raça ou a classe social, a instituição acredita que o empreendedorismo é para todo mundo e aposta no seu potencial transformador e tão fundamental para o desenvolvimento do país. Assim, o Sebrae fomenta o empreender como ato contínuo, fornecendo suporte em todos os momentos, com o objetivo de tornar essa jornada desafiadora mais coletiva e menos solitária. A atuação do Sebrae aqui está ancorada na inserção de disciplinas de empreendedorismo nas instituições de ensino do Brasil e na promoção positiva do empreendedorismo como saída viável para o desenvolvimento sustentável e para o alcance dos objetivos pessoais e sociais pela via da independência. A abordagem de cultura empreendedora leva em consideração os aspectos demográficos e culturais, as barreiras de cada ambiente de negócios, as restrições e oportunidades de mercado, a cultura de cooperação e associativismo, de modo a sempre estimular a colaboração, a cooperação, um empreendedorismo que supere o individualismo, que tanto limita as estratégias competitivas no mundo dos negócios e na vida em geral.

Em resumo, o Sebrae trabalha de forma sinérgica capacitando e apoiando empreendedores(as) de pequenos negócios para o desafio de empreender e tornar seus negócios inovadores e competitivos, não importando o segmento e o porte empresarial. Atua para estimular o empreendedorismo em suas diferentes formas e, ao mesmo tempo, mobiliza atores para construção de um ambiente favorável ao empreender e, a partir de uma atuação próxima aos municípios, ajuda o poder público a eliminar barreiras e simplificar o dia a dia dos empresários.

O Sebrae atua em todo o território nacional. Além da sede, em Brasília, a instituição conta com cerca de 2.000 pontos de atendimento, distribuídos nas 27 Unidades da Federação. O Sebrae fincou raízes em Alagoas em 1980, e possui quatro agências físicas de relacionamento distribuídas pelo Estado - Maceió, Arapiraca, Penedo e Delmiro Gouveia. Além disso, conta com o apoio da rede estendida das Salas do Empreendedor em aproximadamente 70 municípios alagoanos. Por meio de plataformas digitais, a instituição torna seus serviços ainda mais acessíveis, realizando atendimento, cursos e consultorias de forma online, de acordo com a necessidade e comodidade dos seus clientes. Cada vez mais, nossa rede de serviços e nossos canais digitais integram-se ao físico, em uma perspectiva de omnicanalidade que considera a jornada do cliente na sua integralidade.

# A marca Sebrae

Marca é a representação simbólica de uma empresa ou de um produto, o que permite identificar sua presença de um modo imediato; é, por assim dizer, a sua “pegada”. A marca Sebrae foi criada no início da década de 90 pelo escritório de arquitetura e design “Cauduro e Martino”.

Os itens de avaliação da marca Sebrae seguem em elevado conceito na visão dos entrevistados. Com notas entre 8,7 e 9,2, eles têm a seguinte percepção:



Tabela 1 – **Avaliação dos atributos de marca**

|  |
| --- |
| **Pergunta relacionada ao atributo Pequenos negócios** |
| Confiável: O Sebrae é uma marca **confiável** | 9,2 |
| Empático: O Sebrae entende os desejos e as dores dos empreendedores | 8,6 |
| Encorajador: O Sebrae encoraja e estimula empreendedores | 8,9 |
| Acessível: É fácil acessar o Sebrae | 8,7 |
| Especialista: O Sebrae é o maior especialista em pequenos negócios do Brasil | 9,0 |
| Protetor: O Sebrae luta por um ambiente de negócios favorável para quem tem ou quer ter um pequeno negócio | 8,9 |

Fonte: Pesquisa de Imagem Junto à Sociedade e Pequenos Negócios, Sebrae Nacional, 2022.

Os dados nos indicam que, apesar da capilaridade, do grande volume de ações e atendimento e da grande maioria dos entrevistados ter ouvido falar ou conhecer o Sebrae (86%), esse mesmo público não compreende os pilares de atuação da instituição. No que tange à “gestão de negócios”, esse indicador é, em certa medida, justificado pelo posicionamento de outras marcas que veem nesse público uma oportunidade de mercado a ser explorada e buscam atraí-los, tornando-se concorrentes da instituição. Por outro lado, aqueles que conhecem e usaram os serviços do Sebrae têm uma imagem extremamente positiva sobre a sua atuação.

# Perfil do público Sebrae

O público do Sebrae é classificado em: público direto, que é objeto do cumprimento da sua missão institucional; e o público indireto (parceiros), que é composto por organizações que podem influenciar no desenvolvimento do seu público direto.

* + **Público direto** - É o conjunto da população que desenvolve atividades empresariais, composto por pequenos negócios2 e seus proprietários (empresários, produtores rurais e artesãos) e Pessoas Físicas. Para fins de atendimento pelo Sebrae, são consideradas as pessoas físicas que possuem negócio próprio sem registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ); quem tenha DAP, inscrição estadual ou registro de pescador (no caso dos produtores rurais); Carteira Nacional de Artesão ou de Trabalhador Manual para os artesãos; os indivíduos que ainda não possuem negócio próprio, mas que estão efetivamente envolvidos na sua estruturação; e as pessoas físicas que ainda não possuem um negócio,

2 São empreendimentos com faturamento bruto anual de até R$ 4,8 milhões, regularizados perante o poder público através do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ ou outros registros oficiais como: Inscrição Estadual, Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP, Número do imóvel na Receita Federal - NIRF, Registro de Pescador ou Carteira Nacional de Artesão ou de Trabalhador Manual.



quando o Sebrae pode contribuir para despertar seu espírito empreendedor e desenvolver capacidades empreendedoras.

* + **Público Indireto** - O ambiente no qual os clientes do Sebrae estão inseridos conta com diversas organizações empresariais, responsáveis pela institucionalização de normas ou se posicionando como relevantes parceiros. Dessa forma, esses atores devem ser envolvidos nas ações promovidas ou apoiadas em prol dos pequenos negócios. O público indireto do Sebrae são organizações e empresas públicas ou privadas que podem atuar como parceiros da instituição em benefício dos pequenos negócios, figurando ou não como partícipes em acordos de cooperação. Compõem o público indireto do Sebrae:
		- Médias e Grandes Empresas: são todas as empresas de caráter mercantil e que não são classificadas como Pequenos Negócios empresariais.
		- Instituições da Administração Pública: são todas as pessoas jurídicas vinculadas direta ou indiretamente ao Governo em âmbitos Federal, Estadual, Distrital ou Municipal.
		- Instituições Sem Fins Lucrativos: aquelas instituições sem finalidade lucrativa que representam e de alguma forma influenciam o ambiente institucional ou organizacional no qual os Pequenos Negócios estão inseridos ou aquelas que executam atividades de interesse dos pequenos negócios.